

Elizeth Cardoso, Can

Ó mulher,
Tu que criaste o amor!
Aqui estou eu to sÓoacute;
Na imensa treva
Da tua ausncia.
Mulher cano!
Noturna flor do adeus
Vem me matar de amor,
De amor nos braos teus.

tanto meu amor, tanto por ti
Que no h dor maior do que eu vivi,
A dor desta separao
Ouvindo o prÓoacute;prio corao
Bater cada minuto em vo
A tua ausncia.

Ai, quem me dera dar-me toda a ti
Ai, quem me dera o tempo que perdi
Ai, quem me dera ser o ar
Que ao menos roa os lbios teus
E te beijar mais um adeus.